

# A FALA DAS COISAS

texto José Jorge Letria

ilustrações Elsa Fernandes





abro  
e  
fecho



## A PORTA

Sou eu que abro e fecho  
o que está dentro da casa,  
sempre pronta para receber  
aquele que se atrasa.

Sou eu que **GUARDO O SEGREDO**  
do que não se pode ver,  
deixando na penumbra  
as coisas por dizer  
e mantendo com a **CHAVE**  
esta secreta aliança  
que junta no mesmo espaço  
o velho e a criança  
e ficando entreaberta,  
sempre atenta e bem desperta,  
porque **SOU DE CONFIANÇA**  
e mesmo à noite estou alerta.



## A ESTANTE

Moro nas casas e nas bibliotecas  
para que os **LIVROS** tenham casa  
onde possam viver arrumados  
e onde, na hora certa,  
possam ser encontrados.

Gosto de sentir o peso  
dos romances e da poesia,  
dos livros de teatro  
e dos **CONTOS DE FANTASIA**.

E há uma coisa que peço  
a quem me mandou fazer:  
por favor guardem em mim  
livros que sejam para ler.

Se forem só para mostrar,  
com as pomposas **LOMBADAS**,  
por favor troquem os livros  
por focas amestradas,  
que mesmo sem nada lerem  
deixam as visitas  
**IMPRESSIONADAS**.



versos  
romance  
poesia  
orações



## O LIVRO

Quem vê capas,  
não vê corações,  
que os livros, lá por dentro,  
guardam as suas razões,  
as **LETRAS** bem arrumadas,  
os sonhos, as ilusões,  
as **HISTÓRIAS** que passaram  
por várias gerações,  
e também as memórias,  
os **VERSOS** e as **ORAÇÕES**,  
os ecos que ficaram  
da cadência dos sermões  
e as **LENDAS** e os mitos  
que animaram os serões.  
Não é que eu seja vaidoso,  
mas quando falo de mim  
sinto que sou um **MUNDO**  
e uma espécie de jardim  
onde o prazer da leitura  
nunca gosta de ter fim.

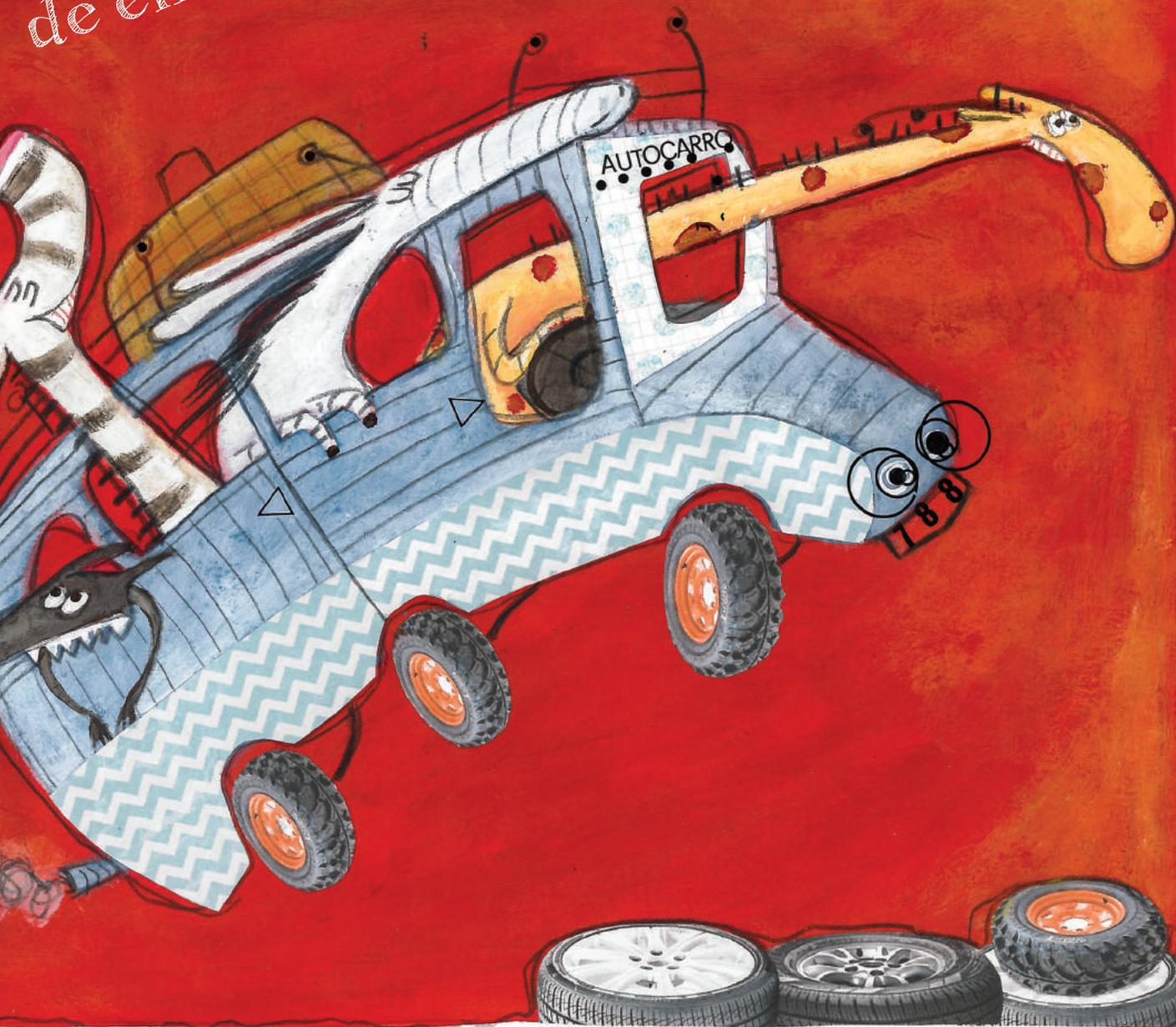


## O AUTOCARRO

Sou uma espécie de casa  
que se põe em **MOVIMENTO**  
para levar quem trabalha,  
faça chuva ou faça vento,  
e também quem estuda e passeia,  
sem nunca perder o **TEMPO**,  
na hora do sol ardente  
ou à luz da lua cheia,  
sempre, sempre em movimento  
de **PARAGEM** em **PARAGEM**,  
cumpridor e pontual,  
só recolhendo à garagem  
do horário que é normal,  
e já começa um novo dia  
e com ele a **CORRERIA**  
de quem só sabe soletrar:  
«façam o favor de entrar».



de entrar.



## O SABONETE

Se eu pudesse, se eu soubesse,  
não **LAVAVA** só as mãos  
de quem em mim vem pegar.  
Lavava também a boca  
a quem, em vez de lavar **ROUPA**,  
outras vidas quer sujar,  
andando de rua em rua,  
passando de casa em casa  
com tanta coisa por limpar.  
Mas não passo de um sabonete  
e um **SABONETE** não se ilude;  
limpa o que pode e o que sabe  
para vivermos com mais saúde,  
enquanto a outra **SUJIDADE**  
nos vai enchendo a cidade.





## A TORNEIRA

Pingo, pingo sem parar,  
às vezes a noite inteira,  
roubando o sono a quem dorme  
e se queixa da cansa  
que o **PINGA-PINGA** lhe causa  
se se constipa a torneira.  
Mas se tudo tem um remédio,  
eu só vos peço um favor:  
vão depressa telefonar  
para um **CANALIZADOR**.  
Se ele chegar a tempo,  
um apertão já me basta;  
logo acaba o **PINGA-PINGA**  
e menos água se gasta.

Pingo,  
pingo  
sem  
parar...

Adeus, velho brinquedo!



# O BRINQUEDO

eu nasci para entreter  
os **MENINOS** e as **MENINAS**  
que agora estão a crescer.  
É com eles que converso,  
seja em prosa, seja em verso,  
sobre as minhas **FANTASIAS**,  
dizendo coisas malucas  
que mudam conforme os dias.

Depois crescem e eu caio  
no baú do esquecimento,  
arrumado num **CAIXOTE**  
sem uma queixa ou um lamento,  
com saudades de sentir  
essa **IMENSA ALEGRIA**  
que tinha ao fazê-los rir.  
Adeus, velho brinquedo,  
é apenas do esquecimento  
que tu podes sentir medo.

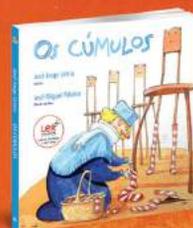
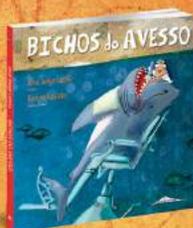


**O que diria uma porta se falasse?  
E o que responderia a televisão se ouvisse?  
E quão divertido seria se todos os objetos lá  
de casa se pusessem na tagarelice?**

Tu gostas de falar, certo? E de certeza que adoras dar a tua opinião e tagarelar, e até de resmungar. Então e as muitas coisas que há à nossa volta? Será que elas também têm ideias, queixas e voz?

Posso garantir-te que têm. Basta abrires este livro mágico para conheceres *A Fala das Coisas*. Cada objeto vai deslumbrar-te com a sua sabedoria, e explicar-te a sua função, o seu papel e a sua importância no mundo em que vives. Vais ficar maravilhado e aprender a respeitar estas muitas coisas que têm tanto para contar.

Outros livros de José Jorge Letria:



**booksmile**  
livros que saltam à vista  
20120 editora

ISBN 978-989-8849-17-5  
5+  
9 789898 849175  
Primeiras Leituras